

# EPIDEMIOLOGIA DA VIOLÊNCIA INTERPESSOAL EM FORTALEZA/CE, DE 2011-2020: UM ESTUDO ECOLÓGICO

*Mabell Kallyne Melo Beserra*

*Marizângela Lissandra De Oliveira Santiago*

*Fernando Virgílio Albuquerque De Oliveira*

*Francisco Thiago Carneiro Sena*

*Cecília Regina Sousa Do Vale*

*Lydia Meneses De Moura*

*Renata Adele De Lima Nunes*

*Tamires Feitosa De Lima*

*Raimunda Hermelinda Maia Macena*

**DOI: 10.47094/IICNNESP.2022/119**

## RESUMO

**Introdução:** O conhecimento do perfil epidemiológico das vítimas de violências interpessoais é de extrema importância para a compreensão dos fatores de risco dos casos notificados e posterior elaboração de medidas preventivas em saúde pública. **Objetivos:** Descrever o perfil epidemiológico das violências interpessoais notificadas no município de Fortaleza - CE, Brasil, no período de 2011 a 2020. **Metodologia:** Estudo ecológico, descritivo, realizado por meio dos dados secundários do Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN – referentes às notificações de violências interpessoais realizadas no município de Fortaleza (CE), no período de 2011 a 2020. Os dados foram exportados em planilha no Microsoft Excel® for Windows, sendo calculados os coeficientes de incidência (proporção) geral. Por se tratar de estudo de dados de domínio público, foi dispensada a apreciação por Comitê de Ética. **Resultados e discussão:** No período em estudo, foram notificados 25.621 casos de violência interpessoal no município de Fortaleza, sendo as mais prevalentes a violência física (45,42%), seguida da psicológica/moral (38,45%) e abandono/negligência (19,43%). A maioria das vítimas era do sexo feminino (71,52%); autodeclaradas pardas (65,72%); adultos jovens, principalmente na faixa etária de 20 a 34 anos (28,26%). Predominaram as vítimas residentes em Fortaleza (83,03%) e os bairros classificados com o IDH muito baixo (89,02%). O local de maior ocorrência da violência interpessoal foi a residência (60,06%), sendo o provável autor da agressão indivíduos do sexo masculino (57,20%) e adulto (35-49 anos - 46,25%), caracterizando a violência de gênero (62,12%). **Conclusão:** As mulheres são mais vitimizadas pela violência interpessoal e a frequência no interior do ambiente doméstico é alta. A magnitude da problemática no município de Fortaleza, na década em estudo, sinaliza para a importância da mitigação de toda forma de violência, principalmente

no tocante às questões de gênero.

**Palavras-Chave:** Violência Doméstica, Sistemas de Informação em Saúde, Notificação compulsória.

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.